ANO 23.º — QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1943 — N.º 7343

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UMA FIGURA DE ALTO RELÊVO

Um dia Capelo ordenou: — «Digam que eu morri»

morreu 7 anos depois disso

faz hoje 26 anos...

No nosso país está a fazer-se pelo livro, pela conferencia, pelo artigo, uma grande recapitulação de valores. Esta corrente deve merecer simpatia, pois proporciona prestar homenagem a figuras que vão caindo um pouco no olvido e que merecem, pelos seus méritos, pelos serviços á patria, pela sua obra ou pelo seu talento, ser recordadas com admiração e tornarem-se mais conhecidas das gerações actuais.

A historia de Portugal demonstra-nos que o nosso pequeno país nunca foi pobre de figuras grandes e que, mesmo no desdenhado seculo XIX, as tivemos e podemos recordá-las com fundado orgulho.

Entre as mais notaveis, devemos contar a do almirante Hermenegildo Carlos de Brito Capelo, que nasceu a 12 de março de 1841, no castelo de Palmela, de que seu pai era governador. De uma familia de militares de vocação, servir a patria foi o seu mais alto ideal.

CAPELO
com o uniforme que usou nas suas explorações coloniais

Seu pai, o major Felix Antonio Gomes Capelo, ao tempo da guerra peninsular, tendo apenas quinze anos, fugiu de casa e foi alistar-se como voluntario, para combater as tropas de Napoleão. Dos seus irmãos, Felix serviu no exercito e foi naturalista de valor; João e Guilherme serviram na Marinha, chegando ao posto de almirantes, sendo João um sabio meteorologista e inventor de aparelhos astronomicos e Guilherme colonialista distinto, governador e comissario regio de Angola. Mas a Hermenegildo Capelo, o mais novo dos quatro irmãos, estava destinada maior celebridade e mais altos serviços á Nação.

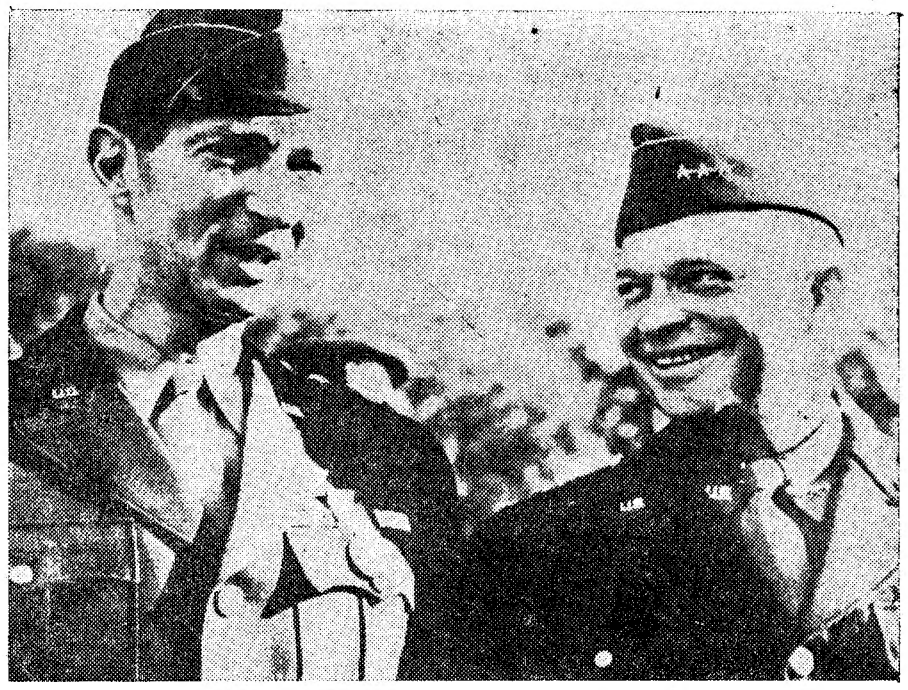
E' evidente que no limitado espaço de um artigo não podemos seguir as expedições e travessias de Africa realizadas por Hermenegildo Capelo e Roberto Ivens. Para estas linhas não fomos buscar impressões nos livros publicados ou nos dicionarios, mas em alguma coisa de mais pessoal e inedito que, por gentileza da familia do almirante, nos foi dado vêr e admirar: diario e apontamentos, cartas, documentos, condecorações, medalhas, um tesouro inesgotavel, que daria assunto para um livro, cheio de interesse e vida e com subsidio notavel para a nossa historia colonial.

Nos seus apontamentos pessoais e no seu diario de primeiro africano Brito Capelo não é expansivo, diz, simplesmente, sobriamente, as palavras necessarias. Lemos um pensamento seu que exprime bem a sua maneira de ser neste ponto:

«Há homens que sentem e não escrevem e homens que escrevem e não sentem; eu quero ser dos primeiros».

Nos apontamentos, com a sua letra miuda e firme diz-nos Capelo: «Assentei praça como aspirante de Marinha, sendo comandante da companhia dos G. G. M. M. o capitão de mar e guerra Celestino Soares, no dia 28 de setembro de 1855; acabei em maio de 1860; embarquei pela primeira vez na corveta «Estefania»

(Vêr continuação na página central)



Os generais americanos Eisenhower (á direita) e Clark fotografados por ocasião de uma recente revista de tropas na Africa do Norte

O avanço aliado em direcção a Ferryville e Bizerta

ARGEL, 5.—As tropas americanas e francesas aproximam-se rapidamente de Bizerta e Ferryville, pelo oeste e sul. Ambas estas cidades, assim como a base aerea alemã de Sidiahmed, a sudoeste de Bizerta, encontram-se agora ao alcance das peças aliadas. As colunas alladas ocuparam mais de metade da margem norte do lago Achkel e voltaram em direcção a Bizerta. Poderosas forças francesas, avançando sobre Bizerta pelo ocidente, estão apenas a cêrca de 21 quilometros de distancia, ao passo que ao sul, a coluna americana, avançando pela estrada de Mateur, está a cêrca de 23 quilometros, aumentando hora a hora o perigo contra Ferryville, que se encontra sob violento bombardeamento das peças aliadas.

Bizerta encontra-se agora virtualmente isolada, excepto por uma estrada directa em direcção a Tunis, que está a ser incessantemente bombardeada e atacada a tiro de canhão e metralhadora pelos aviões aliados.

Esta madrugada havia tambem indicações de que as forças aliadas e o resto da frente tomaram a ofensiva. O movimento de tenaz contra Teburba desenvolve-se rapidamente. As forças americanas que avançaram em leque de Mateur progrediram cêrca de 15 quilometros ao longo da estrada através das montanhas, emquanto as tropas do 1.º Exercito, avançando da area de Medjez-el-Bab, estão a menos de 11 quilometros a oeste de Teburba. Aparentemente, von Arnim retira para posições defensivas na cadeia de montanhas na região de Djedeida, a noroeste de Tunis. Emquanto o flanco direito do 1.º Exercito continua parado pela defensiva alemã a nordeste do pantano de Kurzia, as forças fran-

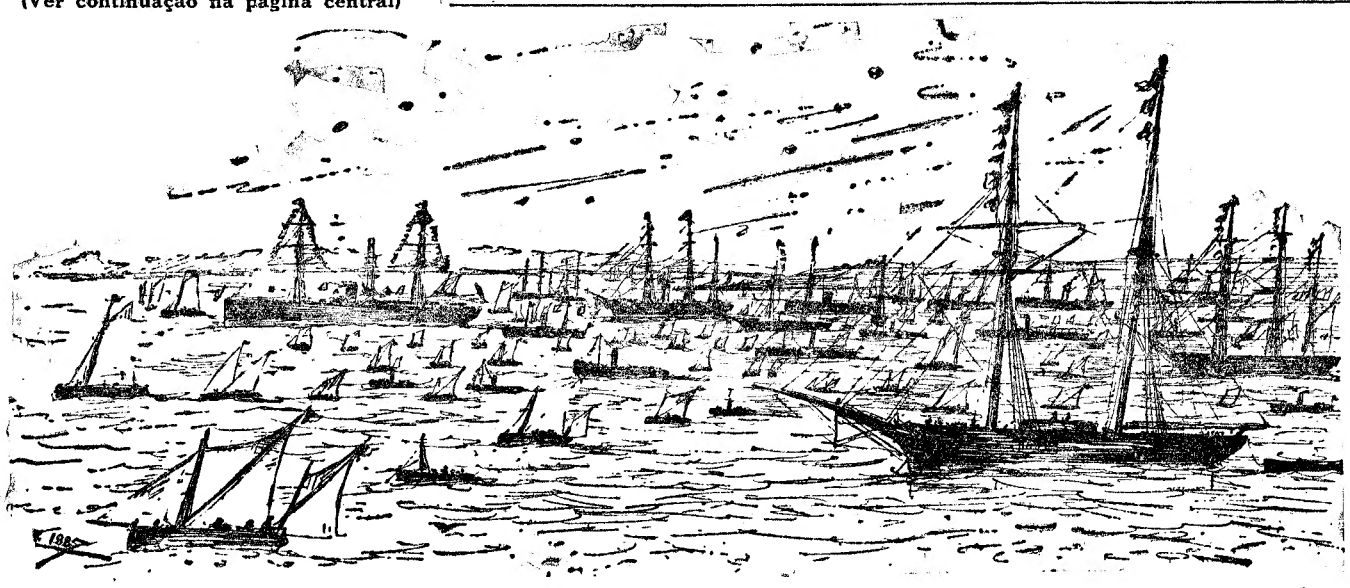
(Vêr continuação na 8.ª página)

Dr. Joaquim Manso

Acentuaram-se, felizmente, hoje, as melhoras do nosso querido director sr. dr. Joaquim Manso. Tudo indica que, dentro de breves dias, voltará ao convivio de todos quantos têm a honra de trabalhar sob a sua direcção, no Diario de Lisboa.

Entre os medicos que estão a dispensar ao sr. dr. Joaquim Manso a sua assistencia, figura o ilustre oftalmologista dr. Mario Moutinho.

Em casa do nosso director e no Diario de Lisboa, *continuam a receber-se centenas de telegramas e de cartões de pessoas que, carinhosamente, procuram informes do seu estado e formulam votos pelas suas melhoras, o que registamos com os nossos mais vivos agradecimentos.*



Um documento inedito: aspecto do Tejo, com as embarcações embandeiradas, no dia da chegada de Capelo e Ivens. O desenho, do punho do rei D. Carlos, é hoje reliquia preciosa guardada pela familia Capelo

Vida musical

Circulo de Cultura Musical

O 2.º programa de Walter Gieseking para a presente serie do Circulo de Cultura Musical deu-nos uma impressão muito diferente do primeiro. Não é que Gieseking tivesse dado algum desmentido ás soberbas qualidades de pianista justamente afamado que lhe reconhecemos anteriormente; mas tanto nos três «Intermezzi» de Brahms que nos tocou como no ultimo andamento da Sonata op. 109 de Beethoven, os ritmos em que se compraz reconduzem-nos ao mais sentimental devaneio oitocentista. Independentemente disto, achamos muito superior ao seu concerto beethoveniano o conceito que Gieseking fez de Brahms; mas é verdade que interpretações como a sonata op. 109 (tão raras vezes tocadas!) está sujeita em duplicadas proporções á disposição do momento.

A Partita em dó menor de J. S. Bach, de perfeita musicalidade, embora nos pareça que Gieseking não acha indispensavel procurar no piano equivalencias do cravo, a «Suite bergamasque» de Debussy, idealmente realizada no seu elegante, discreto e terno pretensionismo, e o Carnaval op. 9 de Schumann, numa interpretação de coloridos e dinamismos muito acentuados, completaram o programa, recebido com ovações consecutivas.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 5.º concerto da temporada realiza-se esta noite, no Sindicato Nacional dos Musicos, com o seguinte programa: Primeira parte, *Preludio* e Coral, Bach-Busoni; *Nocturno* op. 55 e *Nocturno postumo*, Chopin; *Golliwegg's cake walk* Debussy; *Sieste Andalouse*, Guarira; *Jota*, Frederico Longas; e *Orgia*, Turina, (piano) por Maria Irene de Mello Brou Athias. Segunda parte, *Quarteto*, em fá M. Ravel (Violinos, viola e celo) Quarteto da Emissora Nacional, com Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Loriente. Marcações na casa Sassetti.

«Collegium Musicum»

Na Sala do Sindicato Nacional dos Musicos, realiza-se ámanhã, ás 22 horas, o 2.º concerto da serie promovido pelo Conservatorio Nacional, subordinado ao tema «Collegium Musicum», sendo executante o prof. Abreu Mota. Serão executadas obras de Beethoven, Schumann e de Bortkiewicz. A marcação faz-se na secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

Um almoço

na legação dos Estados Unidos

Oferecido pelo sr. ministro dos Estados Unidos da America do Norte, realizou-se, hoje, na legação daquele país, um almoço em honra dos srs. vice-almirante Botelho de Sousa e general Pereira dos Santos, respectivamente, majores-generais da Armada e do Exercito; contra-almirante Sousa Ventura e general Miranda Cabral, chefes dos Estados Maiores Naval e do Exercito; general Fernando Borges, ajudante general do Exercito; contra-almirante Alvaro Marta, superintendente da Armada; Dinis Bordallo Pinheiro e dr. Antonio Tinoco; coronel Solborg, adido militar americano; tenente-coronel Suqua, ajudante do adido militar; comandante Demarest, adido naval e seu ajudante, tenente Jackson, e José Portugal, secretario particular do sr. ministro da America.

Por ainda se encontrar retido em casa não compareceu o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso.

Indice do «Diario do Govêrno»

Procurar no «D. do G.» a Legislação que interesse em determinado momento e o assunto em investigação ou em estudo, com a certeza de conseguir tudo que diga respeito a cada ramo de direito ou a cada materia, é a grande dificuldade de quem lida com leis; quer se trate de Tribunais, quer de Repartições publicas ou de entidades particulares.

O volume de *Legislação* da «ENCICLOPEDIA JURIDICA» é o *«Indice do «Diario do Govêrno»* automaticamente organizado dia a dia, proporcionando o conhecimento exacto e rapido de tudo o que interessa, desdobrando-se em milhares de vocábulos que correspondem, em detalhe, a tudo quanto possa interessar o consulente.

E' o guia indispensavel a todos os funcionarios publicos, administrativos e comerciais.

Oferecem-se indices especimes e enviam-se volumes para exame a quem interessar a assinatura, com o simples encargo de devolução se não corresponderem á espectativa.

«Enciclopedia Juridica»
PROCURAL—EDITORA
Rua do Ouro, 220, 2., Dt.º—Lisboa

RETIRO DOS MARIALVAS

Jaime Silva

Hoje, ás 21 horas, cantam neste Retiro os populares artistas:

Margarida Pereira
Marcia Condessa
Manuel Calixto
Jaime Silva
José Coelho
Joaquim Geraldes

ENTRADA FRANCA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa de Vila Pouca, D. Teresa da Silva de Vasconcelos Porto, D. Augusta de Vasconcelos de Meireles, D. Maria Manuela Heredia Cyrne Deslandes e D. Amelia Duarte da Cruz Caleia.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santo Antonio no Estoril, realizar-se-á no dia 15 do corrente, o casamento da sr.ª D. Maria Carlota Nunes Ereira, gentil filha da sr.ª D. Tomasia Canas Nunes Ereira e do nosso querido amigo sr. Joaquim Nunes Ereira, director geral do Casino Estoril, com o sr. dr. Ernesto Ferreira de Almeida, filho da sr.ª D. Antonina Ferreira de Almeida e do sr. José Augusto de Almeida, já falecido.

—Realizou-se com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria Elise le Goullon, gentil filha da sr.ª D. Maria da Conceição le Goullon e do sr. Charles le Goullon, com o sr. Manuel Diogo Delgado de Avila, filho da sr.ª D. Leolinda Delgado de Avila e do sr. Diogo de Avila, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, os noivos—que receberam valiosas prendas—seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

BAILE DE SUBSCRIÇÃO

No nosso meio elegante está sendo aguardado com verdadeiro entusiasmo o grande baile anual da Legião Portuguesa, que se realizará, na segunda quinzena do mês corrente num dos melhores locais de Lisboa, a favor do fundo de assistencia social do batalhão n.º 3, e que é organizado, como os anteriores, por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de familias de legionarios do referido batalhão. Como nos anos anteriores, essa festa de caridade vai, decerto, marcar pela animação e pela elegancia. Brevemente daremos mais pormenores sobre este acontecimento mundano.

QUEM VIAJA

Regressaram de Espanha, ao Monte Estoril, os srs. Salvador Villanueva Tazos e Lino Alen Rodrigues, esposa e filho, socios da empresa do Hotel Miramar.

—Da sua casa de Oliveira do Hospital, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Maria Carmina Freire de Sousa Lobo, o meritissimo juiz sr. dr. Ernesto de Sousa Lobo.

O 24.º ANIVERSARIO

da Casa Anibal Tavares

Completa hoje 24 anos de existencia a conhecida e conceituada Casa Anibal Tavares, elegante estabelecimento da Rua da Prata, que na industria de joalharia e ourivesaria tem contribuido em grande parte para o seu desenvolvimento.

Durante os poucos minutos que ali estivemos hoje, tivemos ocasião de assistir a verdadeiras provas de simpatia e carinho por parte dos seus clientes e amigos, que ali foram cumprimentar o seu proprietario e todos os colaboradores daquela firma.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Alcobaça na casa José Narciso da Costa.

VIDA ARTISTICA

Os premios do Salão da Primavera

Reuniu ontem o juri de classificação dos trabalhos de pintura a oleo expostos na 40.ª Exposição Anual da Sociedade Nacional de Belas Artes—Salão da Primavera—que concedeu os seguintes premios: Medalha de honra, ao pintor Domingos Costa; medalha de 1.ª classe, aos pintores Albertino Guimarães e Gabriel Constante; medalha de 2.ª classe, aos pintores Albino Cunha, Fausto Sampaio e Raul Carapinha; medalha de 3.ª classe, aos pintores José Ribeiro, D. Marisa Pina D'Emarghi Roberto e Ventura Moutinho, e menções honrosas aos pintores Americo Taborda, Augusto Bertolo, D. Aurora Figueiredo, José Antonio Marques e Luiz de Campos.

A exposição continua aberta todos os dias das 13 ás 20 e tem sido muito visitada e apreciada.

A COLOCAÇÃO DE VASOS

de barro nas sepulturas

A C. M. L. determinou autorizar a colocação de vasos de barro com flôres, sobre as sepulturas, nas seguintes condições: os vasos não poderão ter de abertura mais de 15cm. de diametro e ficarão enterrados de modo a que fique visivel apenas o seu rebordo superior, só se permitindo a colocação de um em cada sepultura; serão adquiridos pelos interessados, mas a Camara não cobrará qualquer taxa pela sua colocação, como já acontecia com os vasos de pedra de modelo aprovado; o pessoal dos cemiterios retirará as flôres em mau estado para não prejudicar o asseio dos campos de enterramento, e providenciará para impedir que os vasos se transformem em viveiros de larvas de mosquitos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que prorroga o prazo para o Gremio de Lavoura de Vila Franca de Xira importar 70 toneladas de arame para enfardamento de feno e palhas.

A portaria que nomeia juiz presidente do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios o dr. Alberto Augusto Cardoso de Figueiredo, juiz de direito no Montijo.

A lista, completa, da classificação dos concorrentes do concurso de condutores de 1.ª classe do quadro comum das obras publicas do Imperio Colonial Português, pela qual se vê que em dezanove concorrentes foi classificado, em primeiro lugar o agente tecnico Moisés Fernandes Feijão e, em segundo, Rogerio Henriques da Silva Nunes.

O PORTO pelo telefone

Pai que salva o filho

PORTO, 5.—Quando hoje Rosa Seixas, moradora na travessa dos Arcos, 108, tirava agua dum poço, um seu filhinho, de 14 meses, aproveitando uma distracção da mãe, abeirou-se da mina, caindo lá dentro. Acudiu o pai, Alfredo Ferraz, que se lançou á agua, conseguindo a muito custo manter á superficie a criança. Por meio dum pau, pendurado na extremidade dum arame, foi possivel salvar o pai e o filho. O petiz ficou internado no hospital da Misericordia, em virtude de ter sofrido um resfriamento.

Ercilia Costa

CASABLANCA

Emp. José Miguel
Telef. 21369

HOJE, às 21 e 30 horas
Espectaculo extraordinario de **MUSIC-HALL**
em homenagem á actriz **Tina Coelho**
no qual colaboram gentilmente
ERCILIA COSTA — HENRIQUETA VALLÉS
HERMANOS MONTESAN — HERMANAS MARY
SANDRAS DORA VIEIRA — JUDITE PINTO
RUY METELO — MARIA PEREIRA — XAVIER PINTO. — Um grandioso acto de fados: **Gabino Ferreira — Guiomar da Conceição — Francisco dos Santos**, etc. — **ORQUESTRA FABRE — Orquestra Portuguêsa de Guitarras** — Impecavel Serviço de Restaurante Rigorosa selecção — Entrada 5$00 — 6.ª Feira: Estreia da **Nova Companhia** de **music-hall** com as melhores atracções nacionais e estrangeiras.

Henriqueta Vallés

CONVIDA V. EX.ª A VISITAR a sua interessante exposição dos produtos:

«FLORES DE MAIO»

criação da **«HOFALI»** e entre os quais se destaca a famosa **AGUA DE COLONIA**

«FLORES DE MAIO»

em frascos de Esc. 2$00 a Esc. 72$00 e a peso

A's 5.as feiras e durante o mês de Maio brindes-reclame a todos os clientes!

CASA MIMOSO

RUA AUREA, 146, 1.º

Chapeus e vestidos. Colecção de verão. Ver sua secção PALACIO AZUL

Noticias diversas

CONFERENCIAS—O sr. dr. Morais Bettencourt realiza hoje, pelas 22 horas, no Salão do Comando Distrital, uma conferencia, subordinada ao titulo «Fundamentos eternos da nossa ordem». Presidirá o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, assistindo os altos comandos da Legião Portuguesa.

—Amanhã, ás 21 e 30 horas inicia-se, no Instituto Bento da Rocha Cabral, uma serie de conferencias, falando o sr. dr. Ferreira de Mira «Acêrca das funções do cortex suprarrenal». As conferencias efectuam-se todas as quintas-feiras.

—O prof. sr. dr. João Maia de Loureiro inaugura hoje, ás 21 horas e meia, o ciclo de conferencias organizado pela Associação Feminina Portuguesa para a Paz, ocupando-se da «Saude publica como problema de educação». Estas conferencias passam a efectuar-se todas as quartas-feiras, até fins de junho, no Museu Pedagogico de João de Deus, á avenida Pedro Alvares Cabral.

PUPILOS DO EXERCITO—Uma comissão de ex-educandos vai promover um almôço de confraternização, comemorativo do 32.º aniversario do Instituto dos Pupilos do Exercito e 11.º da Associação dos ex-alunos. As inscrições devem ser enviadas para a sede da Associação, rua da Misericordia, 20, 3.º.

UMA QUEIXA—O sr. Armando de Oliveira, rua de Vicente Borja, 79, 1.º, queixou-se á P. I. C., contra um individuo que acusa de lhe ter tirado duas caixas em madeira, uma contendo 10.000$00 e outra 900$00.

DESASTRE—O servente de pintor Antonio Gonçalves da Silva Meneses, de 52 anos, morador na rua Joaquim Casimiro, 38, 2.º, caiu, quando trabalhava a bordo do vapor «Gonçalo Velho», a um porão dêste navio. Ficou muito contuso, recolhendo á sala de observações do hospital de S. José.

DE LUTO

Capitão Jaime Trancoso Leote do Rego

Faleceu, hoje, na sua residencia, rua Augusto Gil, 42, o sr. capitão Jaime Trancoso Leote do Rego, de 46 anos de idade, natural de Lisboa, oficial do Estado Maior do Exercito. Era casado com a sr.ª D. Suzanne Carpentier Leote do Rego, filho do falecido almirante Leote do Rego e de D. Amelia Leote do Rego, irmão do sr. Luiz Trancoso Leote do Rego e do sr. eng. Antonio Trancoso Leote do Rego e sobrinho do sr. dr. Miguel Trancoso, da Associação Industrial Portuguesa.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fatima para o talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra no cemiterio do Alto de S. João.

D. Virginia da Conceição Nobre Martins

Faleceu ontem e sepultou-se esta tarde a sr.ª D. Virginia da Conceição Nobre Martins, viuva do nosso saudoso camarada Julio Nobre Martins. A infeliz senhora, que poucos dias depois da morte de seu marido fôra acometida de doença grave, que irremediavelmente a imobilizou, era muito estimada pelas suas altas qualidades e deixa, por isso, profundas saudades.

José da Silva dos Santos

Faleceu hoje o sr. José da Silva dos Santos, de 65 anos de idade, de Alcobaça, casado com a sr.ª D. Teresa Mendes da Silva e pai dos srs. Bernardo Mendes da Silva e Joaquim Mendes da Silva, comerciantes. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da rua Ilha de S. Tomé, 16, 2.º esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

PROFESSOR JOSÉ GENTIL

Uma sessão na Sociedade de Ciencias Medicas

Amanhã, ás 22 horas, na Sociedade de Ciências Medicas, haverá uma sessão solene consagrada á memoria do professor José Soares Branco Gentil, que foi lente da antiga Escola Medica e da actual Faculdade de Medicina de Lisboa. O professor sr. dr. Henrique de Villiena fará o elogio do cirurgião distintissimo, que foi um dos reorganizadores dos serviços de banco do hospital de S. José.

LUSO

Palacio de S. Roque

F. Gasparinho

Hoje, até de madrugada, fados castiços, canções, tangos, humorismo, e guitarradas pelos queridos artistas Deonilde Gouveia, Alice Oliveira, Emilia Ferreira, Manuel Cascais, Vital d'Almeida, Rogerio Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. O Luso é unico em montagem propria, selecção, arte e ordem. O grandioso LUSO, contratou, para fazer HOJE a sua ESTREIA, o brilhante artista Fernando Gasparinho, recomendando á sua distinta e Ex.ma Clientela e á Colonia do PORTO, em Lisboa, esta grandiosa noite de arte.

ENTRADA 1.50.

Ámanhã no Luso
ADELINA RAMOS

Teatros e Cinemas

CAMPO PEQUENO

A famosa meia verónica de ALBAICIN

é dada desta forma magistral. Hoje abriu a bilheteira dos Restauradores para a apresentação, no proximo domingo, do extraordinario cigano, que, em «mano-a-mano» com Rafael Perea, **BONI**, mestre **JOÃO NUNCIO** e o brioso **JOSÉ CASIMIRO** vai lidar os lindos toiros da senhora Viuva Oliveira, de Samora Correia, numa corrida que despertou grande entusiasmo entre a aficion. Como de costume, os espectadores serão informados dos resultados do Campeonato Nacional de Futebol.

Entre coristas

Uma noite destas, uma simpatica corista do Trindade, chegou ao teatro muito aflita, com dôres no estomago.

— O que é que tens? — pregunta-lhe uma colega. — Estás mal disposta?

— Deixa-me lá, mulher. Comi hoje, pela primeira vez, um bife de cavalo e está a dar-me voltas no estomago.

— Então, se calhar — responde a outra — era algum cavalo de circo e julga que está na pista...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu o escritor teatral Pedro Bandeira.

1726 — Nasce na Nova Colonia do Sacramento (Brasil) o padre Manuel de Macedo Pereira de Vasconcelos, que se ordenou em Lisboa, regeu a cadeira de Belas Artes no Hospital de Nossa Senhora das Necessidades e fez parte da Arcadia Ulissiponense sob o nome de Lemano. Foi um dos grandes admiradores da cantora italiana Zamperini, tendo-lhe escrito uma ode, que foi publicada no «Ramilhete», em 1843.

1832—Publica-se um decreto de Agostinho José Freire, criando-se o Conservatorio de Musica, para ensinar musica sacra e profana, incluindo o estudo das peças do teatro italiano.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Maria Vitoria, a 100.ª representação da opereta «A costureirinha da Sé», em recita de homenagem aos autores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Os principais papeis da peça «A volupia da honra», tradução de José Augusto, em ensaios no D. Maria, vão ser desempenhados por Lucilia Simões, «Senhora de Regny»; Maria Paula, «Maria Regny»; Samwell Dinis, «Baldorino»; João Villaret, «Mauricio Setti»; Luiz Filipe, «Marques Fabio».

—Foi convidada a desempenhar o primeiro papel duma opereta em ensaios a vedeta de cinema Teresa Casal, convite que declinou.

—Chegou ontem á tarde a Lisboa o actor Alfredo Ruas, que amanhã volta para o Porto a tomar o seu lugar na Companhia Maria Matos.

—O escritor teatral Abreu e Sousa vai publicar um volume de peças em 1acto, intitulado «Pano Acima».

—Já abriu no Coliseu a assinatura para as primeiras representações e recitas extraordinarias da Companhia de Opera italiana, que se estreia no proximo dia 12, com a opera «Aida», de Verdi.

—A actriz Maria Amelia canta, no dia 15, na Hora de Variedades da Emissora Nacional, o numero «Vera Cruz», do maestro Fernando de Carvalho.

—Para o Grande Circo Portuense estão já contratados os artistas: Irmãos Alfazemas, Trio Julietes, Les Roulanos, Gitanillos, Lolita Bahamonde, Troupe Basilio e D'Anselmi.

—Ainda não tem titulo definitivo a revista de Antonio Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, que se destina a um dos teatros do Parque.

—A «vedeta» da Radio Maria Sidonio, que já se encontra completamente restabelecida, foi convidada a ingressar numa companhia para um teatro onde nunca trabalhou.

—Para a revista «Sol e Dó», o cenografo Mergulhão está a pintar um quadro representando a Batalha de Aljubarrota, para um numero patriotico desempenhado pela actriz Josefina Silva.

A opera no Coliseu

e a sua acção cultural e educativa

De ha muito que o publico de Lisboa vinha manifestando o desejo de ouvir opera, a arte que reune todas as artes e pela qual sente uma verdadeira paixão. Não se podia compreender um tão prolongado silencio, entre nós, relativamente aos espectaculos de opera, indispensaveis em qualquer capital civilizada. Pois mais uma vez, mercê do Coliseu, onde tinham sido interrompidas as temporadas liricas, mas cuja empresa não conseguiu nunca ficar indiferente á cultura e aos requintes de sensibilidade do publico da sua casa de espectaculos, aquele tão justo e tão ardente desejo, vai ser satisfeito e por uma forma brilhantissima. Ricardo Covões, o empresario que todos nós admiramos, pela sua tenacidade e pelas suas raras qualidades de inteligencia e de trabalho, meteu ombros ao gigantesco empreendimento de nos dar ópera e aqui a teremos dentro de breves dias, mau grado a tormentosa epoca que estamos atravessando e os enormes sacrificios pecuniários exigidos. Fazendo a sua temporada lirica, reata o Coliseu um dos aspectos mais brilhantes das suas gloriosas tradições. Foi ali que ao publico de todas as classes se tornou possivel ouvir ópera, cantada pelos artistas mundialmente mais afamados da cena lirica e ali educaram, até as camadas populares, o seu gôsto por esta arte maravilhosa, supremo encanto espectacular a que Lisboa vai ter a felicidade de poder assistir, no seu querido e monumental Coliseu. A Grande Companhia de Opera Italiana que se estreia na proxima semana, naquela casa de espectaculos, trás no seu elenco os mais altos valores liricos da actualidade. Que mais a poderá recomendar? Por isso se está registando enorme afluencia na marcação de bilhetes para a estreia com a «Aida», para as primeiras representações e para as recitas extraordinarias».

«A Selva em Fogo»:—a maravilhosa estreia, hoje, no Coliseu. Amanhã e todos os dias ha «matinée»

Estreia-se esta noite, no Coliseu, um novo e sensacional programa cinematografico que interessa o publico de toda a Lisboa, dada a excepcional categoria do filme de fundo: «A Selva em Fogo», cuja acção decorre, em imagens arrebatadoras, nas encantadas ilhas dos Mares do Sul. E' o poema do amor, da paixão e do ciume, enquadrado em paisagens de irreal deslumbramento. A vida romantica dos indigenas de uma ilha maravilhosa alterada pela cegueira das paixões humanas. Um filme que vibra e que faz vibrar, magnificamente interpretado pelos grandes artistas: Victor Mac Lagben, Jon Hall e Frances Farmer. Formidavel programa com «Actualidades Inglesas», «O Aprendiz de Feiticeiro» (filme musical) e «Gigantes do Ceu» (filme cultural). Todos os dias, em «matinée» e á noite.

«A costureirinha da Sé»

bate o «record» de todos os exitos e completa hoje 100 representações

Arnaldo Leite e Campos Monteiro

E' hoje dia de festa no teatro Maria Vitoria, onde se representa em duas sessões ás 20 e 30 e ás 22 e 45, a imperatriz das operetas populares «A costureirinha da Sé», que batendo o «récord» de todos os exitos, completa 100 representações, recita por tanto justificada de homenagem aos seus felizes autores, os escritores teatrais Arnaldo Leite e Campos Monteiro (H.), que tão bela obra de recorte popular souberam realizar. Tem, portanto, logo á noite, o publico, oportunidade de lhes tributar o seu carinho e apreço, bem assim como aos seus interpretes os populares e queridos actores Antonio Silva, «Costinha», Carlos Baptista, Luiza Durão, Josefina Silva, Zita Trindade, José Amaro, João Silva, Octavio Bramão e a novel actriz Maria Clara.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6.—S. João, diante da porta latina.

Lausperene, sai da igreja paroquial de N. Senhora da Pena, para a de S. Miguel em Alfama. Em ambos os templos missas solenes, por musica.

MIAMI
P. Alegria, 56 — Tel. 24282
Sousa Pinto
e a sua famosa orquestra
CARMEN CEBRIAN
Bailarina de grande classe
SETE ARTISTAS DE VARIEDADES
que compõem valioso programa

VARIEDADES
HOJE — ás 21 e às 23 horas — HOJE
O novo triunfo do consagrado escritor
VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com Irene Isidro e Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz e Barroso Lopes

TRINDADE Telefone: VINTE MIL
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
às 20,45 e 22,45
A revista-fantasia de grande êxito
A Perola da China
com ALVARO PEREIRA e LAURA ALVES nos protagonistas
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 — A interessantissima opereta popular que hoje completa 100 representações
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
A peça em 3 actos, de Frederico Pressler
LABIRINTO
Amanhã, às 16 horas — Tarde cultural. ANFITRIÕES e leitura do episódio «INÊS DE CASTRO» de «OS LUSIADAS» por João Villaret
A's 18 e 30—Conferencia pelo grande artista inglês LESLIE HOWARD.

UM TRIUNFO INEXCEDÍVEL
A grande revista do
AVENIDA Telefone 2 7273
De Fora dos Eixos
2 sessões: 20,30 e 22,45
O maior êxito da temporada

O GRANDE CARTAZ DO
APOLO Telef.: 2 6643
Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTA'!
pela comp. Mirita-Vasco, de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
A ALEGRIA DAS CRIANÇAS
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu Tel. 28295

São Luiz
8.ª semana
O Costa do Castelo
Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI
DEDOS SEM ANEIS
A's 21 e 30
TELEF. 50595
com Henry Fonda e Gene Tierney

POLITEAMA
2.ª semana e ultima
HEROIS ESQUECIDOS
Telef. 26305
A's 21 e 30
com James Cagney, Priscilla Lanne e H. Boccart

EDEN
ELA E O SECRETARIO
(TAKE A LETTER, DARLING)
Direcção de Mitchell-Leisen
com Rosalind Russel e Fred Mac Murray
A's 15,30 e 21,30
Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS

CONDES TEXAS
com William Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
Casei com um anjo
com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CAPITOLIO
A's 21 e 15
LYDIA
Regresso do par invisivel

CENTRAL
TR. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
A' sombra da lei
VIVA VILA

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
A PRIMAVERA DA VIDA
ESTA MULHER É MINHA

REX
Telef. 2 9656
A's 21
Retiradas do mundo
O estranho caso dum medico

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A PRIMAVERA DA VIDA
Esta mulher é minha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O assunto do dia
com Ronald Colman

A Foz do Arelho

recanto ideal

para turismo e devaneio

Foi Francisco de Almeida Grandela que iniciou a «urbanização» da Foz do Arelho. O conde de Almeida Araujo seguiu-lhe o exemplo, construindo um palacete que o fogo já devorou. O arquitecto do primeiro foi Rosendo Carvalheira, que fez algumas combinações de estilos arquitectonicos conhecidos. Ultimamente, a Foz do Arelho despertou da sonolencia em que havia caido.

Ha poucos dias inaugurou-se o hotel, em frente ao mar, com um vastissimo horizonte de ondas que avalgam umas por cima das outras e que vêm morrer á praia em amplos franjados de espumas, sobre a areia doirada e faiscante.

Para atrair e fixar uma clientela, o hotel é indispensavel: boa cozinha, bons quartos, pessoal educado e largos terraços com toldos. A Foz do Arelho renasce, pois, sob excelente signo. O progresso e a prosperidade adivinham-se. Os nomes de Grandela e do conde de Almeida Araujo reavivam-se, na memoria dos esquecidos.

A Lagoa de Obidos constitue um atractivo incomparavel, visto ser a «propriedade» mais rica e bela de Portugal. As suas margens são dum recorte caprichoso e, para além delas, as paisagens, dum colorido delicado, prendem os olhos.

A estrada das Caldas da Rainha á Foz do Arelho, de transito mais facil, corre entre vinhedos, pinhais, hortas e casinhas brancas espalhadas por entre arvoredos, onde a passarada canta. Santa Cruz, Peniche, Foz do Arelho, S. Martinho e Nazaré, eis as cinco praias estremenhas, cada uma com o seu caracter, a sua beleza, o seu pitoresco e o seu encanto.

Foz do Arelho, pelos recursos especiais do que dispõe e pela inigualavel posição maritima em que sobrssai, apesar de mais nova que as outras, promete igualá-las senão excedê-las.

VIOLENTA EXPLOSÃO

numa fabrica inglesa de munições

AMSTERDÃO, 5.—O serviço de informações britanico anuncia de Elkton, em Maryland que se deu uma explosão violenta nas fábricas de munições «Triumph» em que 20 operários morreram e mais de 100 ficaram feridos.

O numero de mortos não está ainda definitivamente estabelecido, visto que muitos feridos se encontram em perigo de vida.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Instavel, com formação de aguaceiros e trovoadas em alguns pontos. Vento de direcções variaveis, e em geral fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa até ás 16 horas, de hoje: *Maxima, 17°,3; Minima, 11°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23°,4; Minima, 14°,2.*

A CRISE FOI VENCIDA

E' o titulo do primeiro capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros intitulam-se: «A politica espanhola» e «A batalha da Ucrania».

Os bons conselhos são sempre amargos

Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

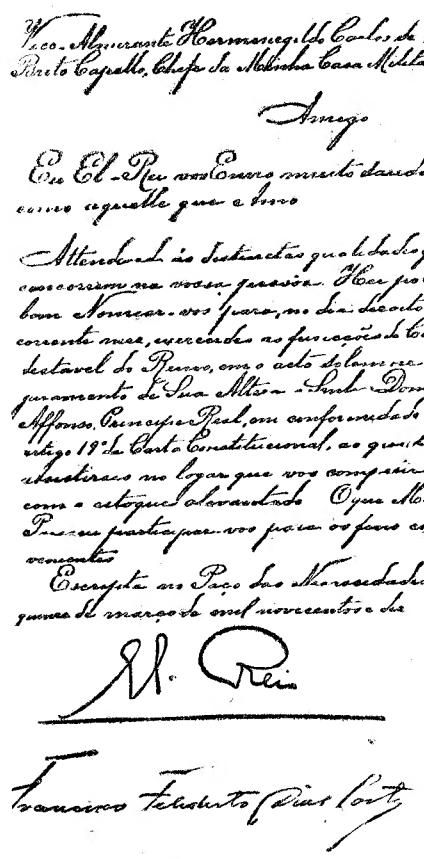
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

MORTO HA 25 ANOS...

A figura do almirante Capêlo

o companheiro de Roberto Ivens

Vista através dos seus documentos intimos



Documento pelo qual o rei D. Manuel nomeou Hermenegildo Capelo para fazer as vezes de condestavel do reino numa cerimonia oficial

(Continuação da 1.ª pagina)

e foi a Angola levar uma expedição comandada pelo infante D. Luiz, que ia na corveta «Bartolomeu Dias» e mais a corveta «Sagres».

Brito Capelo serviu, pois, a patria nos reinados de D. Pedro V, D. Luiz, D. Carlos e D. Manuel.

A sua fidelidade nunca se desmentiu. Já envelhecido e doente, quando eclodiu a revolução de 5 de outubro de 1910, achava-se o almirante Capelo em Massamá, perto de Queluz. Partiu a pé, para se reunir a el-rei D. Manuel no palacio das Necessidades. Aos que pretendiam, prudentemente, impedi-lo de sair, dizia sem mais frases: «E' o meu dever».

Um parente de Capelo, que nos dá varias notas da sua biografia, referindo-se a este facto, relata-nos um episodio que honra, ao mesmo tempo, o almirante e o povo português. Transcrevemos as suas proprias palavras: «Quando chegou ao largo do quartel de Marinheiros, dali o viram, e como se tratava do «Grande Capelo», deram ordem ao clarim para tocar a cessar fogo. O fogo cessou e todos preguntaram o que tinha acontecido, ao que um oficial revolucionario combatente respondeu grave e serio: «E' o Capelo que ali vai. E' isto um caso lindo e talvez unico».

O almirante acompanhou D. Manuel até á retirada para Mafra, que reprovou. Nessa altura, o chefe da Casa Militar de el-rei, que havia sido ajudante de campo de seu pai e de seu avô, impotente para o defender, embora estivesse pronto a dar por ele a vida, regressou a casa, despiu a farda, que tão gloriosamente honrara, e disse a sua familia: «Se alguem preguntar por mim, digam que morri».

Era assim, Hermenegildo Capelo: «Homem de um só parecer, um só rosto, uma só fé».

Os nossos monarcas retribuiam-lhe a fidelidade com estima, admiração e respeito. D. Luiz, seu camarada na Marinha, distingue-o, entre todos. D. Carlos trata-o com intimidade de amigo, sem nunca esquecer os seus meritos. D. Manuel nomeia-o Condestavel, para figurar na cerimonia do juramento de D. Afonso, como principe herdeiro. Mais tarde, já no exilio, convida-o para o seu casamento.

O almirante não aceita o convite. Como quasi todos os que servem e trabalham dedicadamente, era pobre, não podia arcar com as multiplas despesas da viagem.

Morreu no dia 5 de maio de 1917. Tinha 76 anos. Levou sete anos a acabar de morrer, depois daquela frase: «Digam que eu morri».

Mas o seu nome e a sua obra não morrem. Mais de cinquenta anos serviu o país com dedicação exemplar. Amigo de Gago Coutinho, era como ele simples e despretensioso. A sua folha de serviços, porém, fala alto. Lá consta, além das continuas estações em Africa, a defesa da praça de Caconda (Guiné) contra os ataques dos Papeis, em que ia perdendo a vida.

Depois de uma viagem á China, chefiou, em 1877, a expedição africana em que o acompanharam Roberto Ivens e Serpa Pinto. E até 1880 Capelo e Ivens exploraram os territorios de Jaca, emquanto Serpa Pinto tentava a travessia da costa oriental.

Concluida essa viagem através de regiões inexploradas, Capelo e Ivens foram nomeados para segunda expedição e percorreram 4.500 quilometros, entre Angola e Moçambique, sofrendo privações, fadigas, doenças e perdendo 68 homens dos 124 que os acompanhavam. Nos fins de 1885 chegaram a Quelimane. Na medalha de ouro que lhes foi oferecida pela provincia de Angola, acha-se gravado o telegrama expedido á chegada e que resume essa caminhada heroica, através da Africa misteriosa: «Moçambique, 25, julho, 3 h. 1 m. Ministro da Marinha—Lisboa. Exito completo; cumprimento ordens recebidas; viagem região lagos; origens Luaba, Luapula, caminho comercial entre nossas provincias, seguimos Luanda. Capelo e Ivens».

Seguem-se, depois, os entusiasmos do regresso. El-rei D. Luiz vai esperá-los e abraça-os no cais. O principe herdeiro, D. Carlos, traça um «croquis» da chegada. Há iluminações publicas, conferencias em Lisboa, Porto, Madrid e na Sorbonne, em Paris. Os nomes dos exploradores são dados a três ruas: Capelo, á central, por ser ele o chefe, Ivens e Serpa Pinto ás outras duas. Nesse tempo a sede da Sociedade de Geografia era onde estão hoje os armazens Alcobia.

O Parlamento proclama Capelo benemerito da Patria. Não focamos aqui os meritos do seu valente companheiro Roberto Ivens e do arrojado Serpa Pinto, pois mal nos chega o espaço para este palido esboço da figura de Capelo, no vigesimo sexto aniversario da sua morte.

Mais tarde, foi Brito Capelo ministro plenipotenciario junto do sultão de Zanzibar. Um discreto livrinho de capa negra guarda os apontamentos das negociações. Entre varios objectos do precioso espolio, vê-se uma adaga oferecida pelo sultão e tambem uma espada de honra, com lamina de Toledo e punho de prata, homenagem da Armada. Numa «vitrine» as suas condecorações brilham, como fulgores da sua gloria: Cristo, Aviz, Torre e Espada, Mérito Naval, Espanhola, Vitoria Cross, Legião de Honra e outras de varias nações. Nos seus escrinios, as medalhas de ouro da Sociedade de Geografia, do Ateneu do Porto, dos portugueses de Pernambuco cercada de perolas e brilhantes, e ainda uma francesa e outra alemã. A cidade de Lisboa ofereceu-lhe um album, em que a seguir ás palavras do rei D. Luiz e de Pinheiro Chagas, ministro da Marinha, se vêem as assinaturas da cidade em pêso: Homens politicos, industriais, estudantes, operarios.

Guardadas num armario envidraçado, cuidadosamente tratadas, estão as suas facas de mato, as suas espingardas e carabinas, companheiras da sua vida esforçada, no sertão africano.

Para terminar estas singelas notas vamos transcrever algumas palavras de um notavel artigo escrito pelo grande jornalista que foi Moreira de Almeida, no dia seguinte ao da morte de Brito Capelo, e publicado no jornal «O Dia»:

«...Não quis ser ministro, nem par, nem deputado: não solicitou uma unica das benesses que lhe cobriam o peito lealissimo e quando, um dia, a mais bela das apoteoses, que se tinham presenciado no Portugal dos nossos tempos, o acolheu, em recepção triunfal, no regresso da sua celebre viagem através de Africa, o sabio e intrepido explorador, modestamente retraido, ao lado de Roberto Ivens, seu querido irmão de armas, como que pedia desculpa ás multidões, que o aclamavam delirantes... de ter praticado feitos tão notaveis, que nunca mais o seu nome podia apagar-se da historia e da memoria grata da sua Patria.

«Por muitos anos que decorram, quando neste país alguem falar de Hermenegildo Capelo encontrará a aureolar esse nome a luz inextinguivel de uma gloria que não morre: a Ciencia e a Patria velarão juntas, ajoelhadas nos degraus do seu tumulo, o seu eterno sono».

Estas palavras de Moreira de Almeida dizem tudo.—MARIA DE CARVALHO.

A falta de tabaco

Continua a fazer-se sentir a falta de tabaco em toda a cidade. Para onde se escoa o tabaco, tanto mais que ele está condicionado e é rateado todos os meses por todos os estabelecimentos. Na provincia, onde só se consumia tabaco do mais barato, sucede o mesmo.

O caso vai ser meticulosamente estudado pelo sr. tenente Silva Pais, pois não se compreende que, logo nos primeiros dias de cada mês, se consuma o tabaco todo que chegava anteriormente para um mês e mais. Já têm sido apanhados alguns assambarcadores e já foram presas tambem duas mulheres, que se dedicavam a este mester.

Dezasseis

navios afundados no Atlantico por submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Supremo Comando das Forças Armadas alemãs forneceu o seguinte comunicado especial: «Em duros combates, que se prolongaram por varios dias, submarinos alemães afundaram no Atlantico setentrional 16 navios, com o deslocamento total de 102 mil toneladas, que pertenciam a um comboio pesadamente carregado que navegava da America para a Inglaterra e a outro que regressava da Grã-Bretanha aos Estados Unidos.

Outros quatro navios foram atingidos por torpedos».—(D. N. B.).

A tonelagem afundada pelo «eixo»

BERLIM, 5.—Segundo dados oficiais, desde o inicio da guerra até hoje, as forças do «Tripartido» afundaram mais de 31 milhões de toneladas de navios mercantes adversarios.—(R.R.)

Ataques a submarinos

OTTAWA, 5 — O ministro da Marinha, MacDonald, anunciou que a corveta canadiana «Woodstock», numa recente acção, afundou provavelmente um submarino inimigo e a corveta «Camrose» provavelmente atingiu e danificou outro.—(E. T.).

Sete barcos japoneses afundados

WASHINGTON, 5—O Ministerio da Marinha comunica que nas aguas do Extremo Oriente foram afundados 7 barcos japoneses e que outros quatro barcos sofreram avarias.—(U. P.).

MELBOURNE, 5—O informador do Quartel General de MacArthur comunica que submarinos norte-americanos, operando nas aguas ao largo das Indias Orientais Holandesas, torpedearam e afundaram na segunda-feira ultima três barcos de carga japoneses, com o total de 22.000 toneladas e provocaram graves avarias num contratorpedeiro, da mesma nacionalidade, que os escoltava.—(U. P.).

ENTRARAM AO SERVIÇO

da Armada britanica

80 contratorpedeiros construidos na America

WASHINGTON, 5.—Knox revelou ontem que 80 novos contratorpedeiros de escolta, construidos nos Estados Unidos, foram aumentados á Marinha de Guerra britanica. Estes navios de escolta construidos na America são pequenos contratorpedeiros especialmente desenhados e armados para a caça aos submarinos. Estão a ser construidos mais de 200.

Disse tambem que o numero de ataques contra submarinos inimigos, no mês de abril, aumentou consideravelmente, em resultado do aumento de navios de escolta e cobertura aerea para os comboios.—(E. T.).

BOMBARDEAMENTOS

da Indochina

TOQUIO, 5.—Anunciam de Hanoi que a aviação americana estacionada no territorio chinês dominado por Chung-King efectuou ontem com duas importantes formações, dois ataques contra a parte norte da Indochina francesa.

Os aviões americanos não causaram qualquer prejuizo nas instalações militares japonesas ou francesas, mas a população civil teve perdas.—(D. N. B.).

Cristal BAR-DANCING DA MODA

San

na ult

La Jota,

ORQUE

Antuerpia

foi bombardeada

pela aviação

norte-americana

LONDRES, 5.—Comunicado oficial: «Ontem á tarde bombardeiros pesados da 8.ª Força Aerea Americana atacaram importantes objectivos industriais em Antuerpia. Sôbre o alvo, o tempo estava claro e obtiveram-se bons resultados do bombardeamento. Encontrou-se alguma oposição de caças e os bombardeiros destruiram varios aviões inimigos.

Caças da R. A. F., forças aereas americanas, Dominios e aliados, dos quais se perderam 3 cobriram os bombardeiros. Os caças travaram varios combates com os aviões inimigos, dos quais abateram dois. Não se perdeu nenhum bombardeiro».—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 5.—Conhecem-se os seguintes pormenores a respeito do ataque aereo da aviação dos Estados Unidos a Antuerpia, durante o dia de ontem:

A formação aerea compreendia cêrca de quarenta e cinco bombardeiros «Boeing» que voavam a uma altura de cêrca de 7.500 metros e eram acompanhados de numerosos aviões de caça do modelo «Spitfire».

Desde o primeiro momento, formações de caças alemães lançaram-se decididamente ao ataque ao mesmo tempo que a D. C. A. estabelecia uma barragem eficaz contra o avanço dos bombardeiros inimigos. Deploram-se novamente mortos e feridos, principalmente crianças, entre a população civil. No entanto, a defesa aerea alemã impediu um massacre semelhante ao do dia 5 de abril.

Não se confirma a primeira noticia de ter havido grandes perdas entre os habitantes de Antuerpia. No entanto, os estragos causados em edificios são importantes.

Nos arredores da cidade cairam um bombardeiro quadrimotor e um «Spitfire» que foram atingidos pela D. C. A.—(D. N. B.).

Outros ataques

LONDRES, 5—(Reuter).—O ministerio do Ar assinalou hoje, de manhã, que aviões «Spitfire» do Comando de Caças cooperaram ontem á tarde com os caças da força aerea americana na protecção aos bombardeiros americanos que atacaram objectivos industriais em Antuerpia.

Aviões «Spitfire» e «Typhoon» escoltaram aviões «Ventura» da R. A. F. no ataque a uma estação de mercadorias em Abbeville. Foram abatidos 5 caças alemães e varios outros aviões inimigos foram, provavelmente, destruidos ou danificados.

Uma esquadrilha norueguesa abateu três aviões de uma formação de 6 «FW» e danificou outros, ao largo da foz do rio Somme. Foi destruido mais um «FW» por um piloto neozelandês. Faltam ao todo 4 dos nossos caças.—(Exchange Telegraph).

Emissões interrompidas

BERNE, 5.—A radio de [illegible] deixou de se ouvir ás [illegible] e 16 da noite, e 8 minutos mais tarde deixou de funcionar tambem a de Paris.—(E. T.).

FAZ HOJE DEZ ANOS

que Goering foi nomeado ministro da Aeronautica

BERLIM, 5. — O marechal Hermann Goering comemora hoje o 10.º aniversario da sua nomeação, feita pelo Fuehrer, para a pasta da Aeronautica. A Imprensa do Reich lembra, a proposito, os serviços prestados ao país pelo marechal Goering e os esforços que tem empregado para o desenvolvimento da «Luftwaffe».—(R. R.).

nsalvador

ultima semaná de exibições

, de Aragon, um exito mais

ESTRA CRISTAL

UMA NOVIDADE E UMA EXPERIENCIA...

Em agosto a lotaria

terá trinta mil bilhetes a cem escudos cada um

para uma «taluda» de 400 contos

Uma lotaria popular... Mas não são populares todas as lotarias, inclusive as do Natal e Santo Antonio?

O caso é que parece que se está a jogar mais. O numero de bilhetes emitidos tem vindo a crescer de periodo em periodo.

Pois bem. Agora vai-se bater um «record» em Portugal. Para uma «lotaria popular», da Santa Casa, que se anuncia para o dia 17 de agosto, serão lançados á venda nada menos de 30.000 bilhetes, o que duplica o maximo do que tem sido atingido por planos legais.

A novidade está em que um bilhete custa cem escudos, metade do preço das lotarias vulgares.

O que se pode afirmar, quasi sem receio de desmentido, é que desde a criação da Lotaria da Santa Casa, em dezembro de 1783 (só suspensa de 1799 a 1804) nunca uma emissão atingiu tal numero: 30.000 bilhetes com 600.000 vigesimos a cinco escudos.

E nem a pimeira lotaria oficial (carta régia de 4 de maio de 1688), nem depois as Lotarias Reais (que até distribuiam propriedades do Estado), nem a Lotaria Nacional, que era uma especie de emissão de papel da divida publica (1835-1849), atiraram tantas bolas para a «esfera»—por tal sinal bem diversa da que regula hoje o sorteio.

Em 17 de agosto temos, pois, 3.000 contos de capital, com um premio unico grande apenas de 400 contos, um segundo de 100 e um terceiro de 20, num total de 10.004 premios (daqueles valores para baixo). A curiosidade está na abundancia de bilhetes: o apuramento é sensivelmente o mesmo.

E será chamada «Lotaria popular», pela circunstancia de com uma nota de cem escudos uma pessoa se habilitar a ganhar 400 contos — com meio por meio de probabilidades em relação ás ultimas lotarias normais.

Quem se quere habilitar?...

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Durante o dia de ontem, deminuiram de intensidade os duros ataques bolchevistas ao sector oriental da testa de ponte do Kuban.

Nos combates de 3 e 4 de maio, foram destruidos 28 tanques sovieticos, unicamente no sector de uma divisão alemã.

Na madrugada de 4 de maio, a curva da frente de Krimskaja, foi recuada para uma posição de defesa preparada e estabelecida há muito tempo e que fica junto daquela localidade, a leste. Krimskaja foi evacuada depois da destruição de todas as instalações importantes.

Ao sul do lago Ilmen, foram repelidos numerosos ataques, apoiados por nutrido fogo de artilharia, e de peças de multiplos canos.

A «Luftwaffe» prosseguiu nos seus ataques, de dia e de noite, contra o abastecimento inimigo e derrubou, em 3 e 4 de maio, 5 aviões sovieticos.

A luta na Tunisia

No centro da frente tunisina, o inimigo atacou as linhas germano-italianas, com o apoio de carros blindados. Depois de ter conseguido algumas perfurações insignificantes, foi repelido, mediante um contra-ataque.

Nos outros sectores, apenas houve pouca actividade de combate, e de natureza local.

Quando de ataques diurnos, sem importancia militar, efectuados por forças aereas anglo-americanas contra duas localidades do litoral francês e belga, foram derrubados cinco aviões inimigos, sem que tivessemos sofrido perdas. Dois outros aviões de destruição britanicos foram abatidos, ao largo da costa norueguesa.

Os ataques aereos

Bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, o territorio ocidental da Alemanha, lançando numerosas bombas explosivas e incendiarias, sobretudo sôbre os bairros residenciais da cidade de Dortmund. A população teve perdas. Na cidade, foram causados danos bastante importantes a edificios.

Os caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram, segundo as ultimas informações até agora recebidas, 36 bombardeiros, na sua maior parte quadrimotores».—(D. N. B.).

COMBATE NAVAL

NO MAR NEGRO

BERLIM, 5.—A «Interinf» anuncia que, no quadro da vigilancia sistemática do tráfego de reabastecimento bolchevista no Mar Negro, fôrças navais alemãs ligeiras forçaram ao combate na noite de 3 para 4 de maio, ao largo da costa nordeste, forças navais sovieticas.

O combate terminou por um exito completo das unidades alemãs que regressaram todas ás suas bases.—(D. N. B.).

O FUTURO DOS PAISES

depois da guerra segundo o chefe do govêrno DA NORUEGA EM LONDRES

LONDRES, 5.—Discursando ontem nesta cidade, o Primeiro ministro da Noruega, Nygaardsvold, enunciou os problemas que o seu país terá de defrontar quando a guerra acabar.

Embora todo o complexo de questões tenha sido resolvido pela cooperação internacional, a paz terá de ser assegurada na base do direito das nações viverem cada qual a sua propria vida livre e independente.

Aludindo á reconstrução da Noruega, o Primeiro ministro observou que nada menos de 100.000 homens estão hoje empregados em trabalho compelido, para a construção de instalações militares alemãs na Noruega. Assim, é indispensavel estabelecer os planos para o emprego desta mão de obra, depois da libertação do país, a-fim-de evitar uma crise de desemprego, que, de contrario, surgiria imediatamente.

O Primeiro ministro da Noruega afirmou mais uma vez que os traidores do país, concluida a guerra, seriam julgados nos termos das leis vigentes na Noruega.—(E. T.).

A morte do general Andrews

na Islandia

LONDRES, 5. — Ainda não há informações completas sobre o desastre que vitimou o tenente general Frank Andrews, numa localidade isolada da Islandia.

A-pesar-de ser tenente general das forças aereas americanas, comandava todas as forças aereas dos Estados Unidos no teatro de operações da Europa. Andrews assumiu o comando apenas em fevereiro, quando Eisenhower o abandonou, com o fim de concentrar toda a sua atenção no Comando Supremo das Forças Aliadas no norte de Africa. Anteriormente, Andrews, que tinha 59 anos, comandava as forças aereas americanas no Medio Oriente. O tenente general Andrews fez uma carreira rapida nas forças aereas dos Estados Unidos. Realizou muitos vôos, tendo mesmo estabelecido varios «records» e ultimamente foi o primeiro oficial das forças aereas a ser nomeado para o Estado Maior americano.—(E. T.).

Alta na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 5—Depois do regresso dos mineiros americanos ao trabalho, ontem registou-se em Wall Street o maior movimento que se registou ha três anos. Muitas cotações atingiram o nivel mais alto dos ultimos três anos, com ganhos até 2 pontos, a-pesar de grandes lucros.—(E. T.).

O PREIO NO BRANCO

Eu e os Poetas

Devia ter escrito os Poetas e eu. Porque aos Poetas pertencem todas as primazias. Um academico francês, o abade Bremon, comparou-os aos grandes misticos e com razão. A Poesia como a Musica participam da prece. Eles, os poetas, sabem dizer aquelas vagas e profundas coisas que há nas almas e que a palavra humana, as mais das vezes, não pode dizer, por imperfeita e barbara. De maneira que compro todos os livros de Poesia que aparecem. Os livros, os cadernos, as simples folhas solias. Estou sempre á espera que algumas dessas vozes inspiradas venham murmurar o Inefavel aos meus ouvidos, sacudir o mais intimo do meu ser, arrebatar-me em extase.

Há versos que me falam—sem me dizer nada. Até mesmo, ás vezes, quando me dizem coisas impossiveis. Sou dos que—com esta idade!—ainda digo versos quando estou só. Para me embalar na sua musica quando a têm, para sentir o que o Poeta me quis comunicar, sentiu a necessidade de dizer aos outros, para os fazer comunicar ou no seu entusiasmo ou no seu extase. Vou mesmo mais longe: digo-os até em linguas estrangeiras, cujo misterio e a inimidade e a musica devem estar mais distantes de mim do que daqueles que falam essas linguas desde o berço.

E' natural que eu sinta prazer em repetir por exemplo este verso:

«Floriram, por engano, as rosas bravas»

Mas já o é menos, que sinta o encanto deste outro:

Et les fruits ont passé la promesse des fleurs...

Ou ainda doutros, noutras linguas, até em latim—porque o meu mestre de primeiras letras foi um padre que, ao mesmo tempo que me ensinava a lêr, escrever e contar, me ensinava a notar a beleza imitativa de coisas como estas:

«Quadrupedantes putrem sonitu quatit ungulas campum...

o que, como logo se vê, é latim e para mais de Virgilio. Assim, fico muito triste quando, por culpa minha, sem duvida, não consigo pôr a minha alma em unisono com a alma do poeta. Foi por isso que num livrinho que comprei, da autoria duma pessoa que mal conheço, mas que sei, a todos os titulos, estimavel, li isto, no meio de muitas coisas identicas:

Emquanto «eu sou» não passar a ser «nós somos»
O corpo ficará incrucificado
E emquanto permanecer incrucificado e palido corpo branco
Os caminhos irão sempre para o Calvario
E onde quer que andeis, a cavalo, num burro ou numa mula...

Eu não digo que isto não me impressione. Ha aqui coisas que só de enunciá-las se sentem: «incrucificado», «O Calvario», «O palido corpo branco». Sim, aqui há poesia, há. O que me deixa indeciso é o burro e a mula. Ainda se fosse uma egua —vá!

Agora uma mula—com franqueza, não atinjo.

Mas o Poeta lá tem as suas razões—se bem que nisto de Poesia não haja razões. O que ha é inspiração.

RAMADA CURTO

Atentado em Copenhague

COPENHAGUE, 5.—Em Copenhague, uma grande sala de desportos ardeu na noite de segunda para terça-feira. O inquerito da policia estabeleceu que se trata dum atentado á bomba. O valor do edificio foi avaliado em 140 mil coroas.—(D. N. B.).

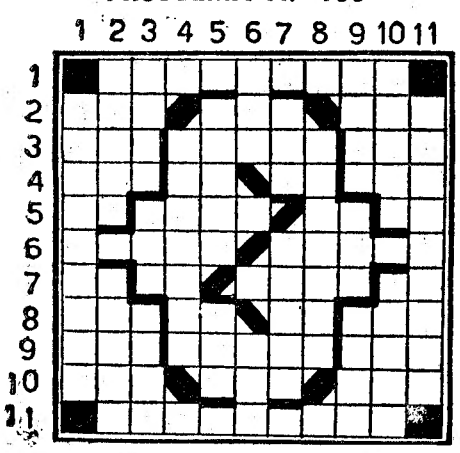
A luta de guerrilhas

na China

CHUNG-KING, 5.—Segundo o comunicado chinês publicado ontem, há seis anos que se trava sangrenta luta de guerrilhas, nas montanhas de Taihang. 60 mil soldados japoneses, dos quais 20 mil constituem reforços, combatem as guerrilhas chinesas. Muitos bombardeiros japoneses atacam as posições chinesas nas montanhas, ao longo da fronteira Shansi-Honan. A batalha continua indecisa depois de 15 dias de luta—(E. T.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 186



HORIZONTAIS—1—Concelho do distrito de Bragança. 2—Imensidão. A pessoa com quem se dança. Ligue. 3—Pedra do altar. Cada uma das divisões duma habitação (pl.). Oferecer. 4—Instrumento para encurvar as calhas das linhas ferreas. Andar. Sem defeito. Unidade de trabalho. 5—Preposição e artigo. A'gata policromica e de côr semelhante á da unha. Nêste lugar. Nêsse lugar. 6—Apelido de um dos mais notaveis cronistas portugueses. Freguesia do concelho de Santana da Ilha da Madeira. 7—Existe. Semelhança. Encalho. Rio de Italia. 8—Lamentos. Artigo definido (ant.º). Vi. Pronome pessoal. 9—Epoca. Grande artéria que nasce no ventricolo esquerdo do coração. Interjeição usada para chamar ao telefone. 10—Ente. Criada grave. Parte da saia. De Samora (pl.).

VERTICAIS—1—Apelido do grande navegador português que primeiro deu a volta ao mundo. 2—Titulo do romance de Silva Gaio que foi considerado o primeiro romance português. Nome de homem que tambem é apelido. 3—Rezam. Capa. Nome de mulher. 4—Variedade de videira americana, muito vigorosa e resistente. 5—Capital europeia. Elogio. 6—Contracção de preposição e artigo (pl.). Gracejar. 7—Chefe etiope. Ausencia. 8—Porção de sacos. 9—Tosco. Preceptor de crianças ilustres ou ricas. Grande pedaço de qualquer coisa. 10—Sobrecarrega. Pontos extremos duma pilha. 11—Que contém muita argila (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 185

R	A	S	A	S	A	D	I	P	E	■
E	D	E	M	A	■	M	A	C	O	S
R	A	■	I	A	R	A	I	A	■	R
A	B	A	■	R	■	■	■	L	A	R
D	O	R	■	A	L	A	■	A	T	E
E	L	E	■	F	I	M	■	P	E	S
L	E	I	■	O	S	A	■	I	A	M
I	R	A	■	■	■	D	■	S	I	A
N	O	■	M	I	L	O	D	E	T	E
O	■	C	A	M	A	R	E	M	E	M
■	F	A	L	A	S	A	R	A	M	E

CACAU

Puro, baunilhado..... 30$00

CHOCOLATE (em pó)

Português, especial.. ..... 18$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

José da Silva dos Santos

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 10 horas, da rua Ilha de S. Tomé, n.º 16, 2.º, esq., para o cemiterio do Alto de S. João.

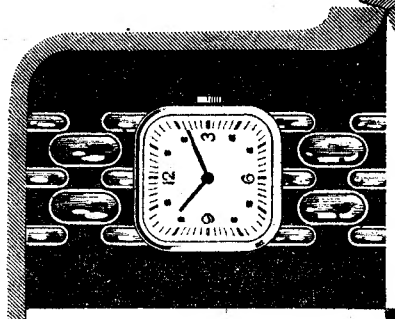
AGENCIA MAGNO

UNIVERSAL

ALTA CATEGORIA

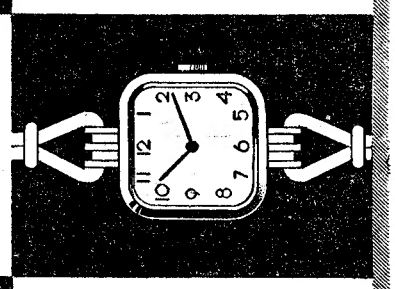
ALGUMAS REALIZAÇÕES DE ARTE E TÉCNICA MODERNAS

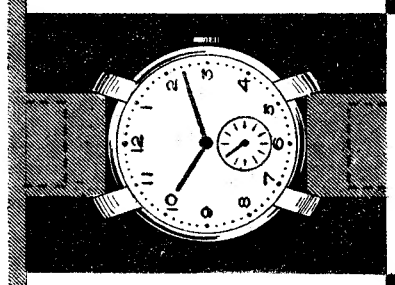
1894



GRANDE MODA
PULSEIRA
E
RELÓGIO DE OURO

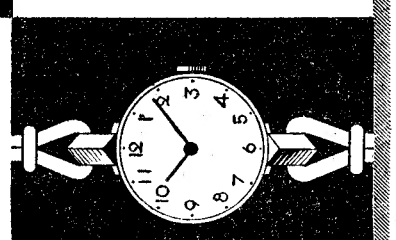
BRACELETE
DE OURO
ACONSELHADO
PELA MODA

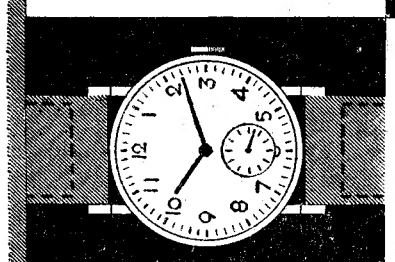




BRACELETE
EM OURO
REQUINTADAMENTE
MODERNO

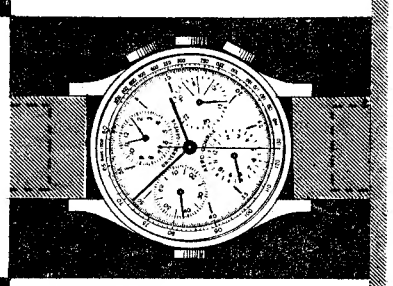
DISTINTO BRACELETE
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

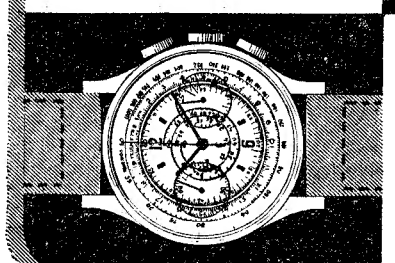




MODERNO MODÊLO
EM AÇO
OU EM PLAQUÉ
DE OURO

AERO-COMPAX
Novidade exclusiva de «Universal».
O cronógrafo que fixa a hora duma partida, duma viagem ou dum encontro, apresentado em ouro e em aço.





COMPUR E COMPAX
Cronógrafos de absoluta confiança, fabricados por «Universal».
Apresentam-se em ouro, aço e plaqué.

1894

UNIVERSAL

É UMA MARCA CRIADA NO SÉCULO PASSADO

Leiam o

fixo

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

C. M. L.

Pavimentação de um troço da Rua Gomes Freire

Em 25/5, ás 16 h., realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação 122.000$00.

O dep. prov. de 3.050$00 é efectuado na C. G. D. C. P., com guia da 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do conc., ou no acto.

O prazo para a execução dos trabalhos é de 90 dias e o de garantia de 360.

O Prog. do conc. foi public. no «D. M.» 2.245, estando patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 4/5/43.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

CAPITÃO

Jaime Trancoso Leotte do Rego

FALECEU

Suzanne Carpentier Leotte do Rego, Amelia Trancoso Leotte do Rego, Luiz Trancoso Leotte do Rego (ausente), Antonio Trancoso Leotte do Rego e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, filho, irmão, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 6, pelas 12 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fatima para o talhão da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Francisco da Silva Galrão

Missa do 1.º aniversario e trasladação

Ana Joaquina dos Santos Galrão participa que depois de amanhã, dia 7, pelas 11 horas, na Capela do cemiterio do Alto de S. João, será rezada missa sufragando a alma do seu saudoso marido, realizando-se em seguida a trasladação para o jazigo que, em sua memoria, mandou erigir na rua n.º 10 do mesmo cemiterio. Agradece desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Trata Agencia Ferreira dos Santos, rua de Arroios, 211 — Telefone 4 1987

Maria Luiza da Cruz Lima

Alvaro da Rosa Lima, Angelo da Rosa Lima Junior, Maria Gomes da Cruz Mantua e seu marido Alfredo Mantua, Fausto Martins Lima e sua mulher Zairina Franco Lima e mais familia ausente participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida filha, sobrinha e prima, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da avenida Defensores de Chaves, 34, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A questão dos refugiados
tratada na Camara dos Comuns

LONDRES, 5 — (Reuter) — Respondendo a varias preguntas ácêrca da conferencia das Bermudas, sobre refugiados, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, declarou: «Como se deve ter notado na declaração publicada no fim da conferencia, foram feitas certas recomendações concretas, mas como estas implicam considerações de ordem militar, é necessario que permaneçam, por agora, reservadas. Contudo, espero poder fazer uma declaração mais ampla, dentro de pouco tempo».

Respondendo a uma pregunta precisa sobre se essa declaração seria feita em tempo oportuno, Eden respondeu afirmativamente, acrescentando que ela será feita naturalmente de acôrdo com o govêrno dos Estados Unidos. Respondendo a outra pregunta, em que um parlamentar dizia que o assunto era extremamente urgente, e, portanto, que o govêrno poderia fixar o debate sobre ela para uma data proxima, Eden declarou: «Duvido que isso possa ser tão depressa como eu desejava».—(E. T.).

Troca de prisioneiros
entre o Japão e a Inglaterra

LONDRES, 5—(Reuter) — O ministo dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, anunciou que o govêrno britanico recebeu recentemente uma comunicação do govêrno da Suiça, em resposta a uma diligencia anterior, relativa a certas propostas do Japão, para uma nova troca de civis internados em campos de concentração. Esta troca interessaria 1.600 pessoas, dum e doutro lado.

Eden acrescentou que as propostas estão a ser examinadas com toda a urgencia e que o govêrno britanico consulta sobre o assunto os governos das outras nações da Comunidade Britanica, assim como os das potencias aliadas.

Respondendo ao parlamentar Hammersley, Eden disse lamentar não poder, no proprio interesse dos internados, entrar em pormenores.—(E. T.).

O GOVERNO HUNGARO
decidiu dissolver o Parlamento

LONDRES, 5—(Reuter)—A radio de Budapeste diz que o Primeiro ministro da Hungria declarou que o govêrno resolveu dissolver a Camara dos Deputados. O Primeiro ministro disse: «O govêrno está firmemente resolvido a conservar a iniciativa no dominio da politica externa, e no prosseguimento da guerra. Os acontecimentos ocorridos na Camara dos Deputados, assim como outras ocorrencias incompativeis com a actividade responsavel do Parlamento, provaram que esta obrigação absoluta do govêrno não é compreendida por todos os lados da Camara».—(E. T.).

NAS COLONIAS

Titulos do Estado Português
valendo como ouro-metal

Não é possivel neste momento, devido ás circunstancias mundiais, encontrar valores ouro, ou titulos ou cambiais de 1.ª ordem, para cumprir, por parte do Banco Nacional Ultramarino, o disposto no n.º 1 do artigo 37 do decreto 17.154 (reserva monetaria).

Atendendo a isto—diz um decreto hoje publicado—está aconselhado que a constituição das reservas se faça em ouro-metal «e com titulos do Estado Português, que embora não tenham a designação de valores ouro, em todo o caso são hoje representativos de moeda exterior ás colonias e inspiradora de confiança geral».

E o decreto dá nova redacção aos artigos 32 e 37 do citado decreto 17.154, de 26 de julho de 1929. As notas representativas de escudos do Banco Nacional Ultramarino são reembolsaveis em notas do banco emissor da metropole, deduzido o premio de transferencia. As notas representativas de outras moedas são reembolsaveis nessas moedas ou em notas do Banco de Portugal.

A reserva monetaria será, pois, constituida por notas do Banco de Portugal, por titulos de credito do Estado português, pelo ouro-metal.

CRIADA — OFERECE-SE...

Ontem, em casa da sr.ª D. Beatriz Leal de Almeida, rua Garrido, 67, 3.º, apresentou-se uma rapariga a oferecer-se para criada. Disse chamar-se Maria do Ceu, ter 21 anos, e foi admitida, mostrando-se humilde e insinuante. A' noite, pediu para ir buscar umas roupas. Nunca mais apareceu e foi só depois de começar a pensar no caso que a sr.ª D. Beatriz teve um pressentimento e verificou que tinha sido roubada. Foi hoje queixar-se á Policia.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

O Benfica visitou Barcelos, onde bateu o Gil Vicente F. C. por 7-2

Aproveitando a circunstancia de se deslocar ao norte para disputar o encontro do campeonato nacional, em que tinha por adversario o Leixões S. C., o Benfica pôde aceder ao convite que lhe fôra feito pelos dirigentes do futebol de Barcelos, para ali efectuar uma partida com o «Gil Vicente», clube que está a trabalhar com decidida vontade e que, na presente temporada, marcou posição de relevo nas competições da região.

Em Barcelos há um nucleo grande de simpatizantes do Benfica, e admite-se até a hipotese de o clube local passar a constituir mais uma filial do S. L. B.

Compreende-se e justifica-se, portanto, o entusiasmo que despertou a visita do popular clube lisboeta, levada a efeito na passada segunda-feira, em que se efectuava em Barcelos a tradicional Festa das Cruzes.

A visita do Benfica constituia o principal atractivo dos festejos dêstea no, e os directores do «Gil Vicente» não se pouparam a esforços para proporcionar aos desportistas barcelenses a visita dum clube com a categoria do Benfica, o que constituiu, como se calcula, acontecimento de vulto.

Anunciara-se a chegada do clube lisboeta pelo comboio, e a população da cidade dispôs-se a acolhê-lo com uma recepção grandiosa. Aguardavam o Benfica alguns milhares de pessoas. A chegada, que estava prevista para cêrca das 10 horas, só pôde efectuar-se á volta das 13 horas, porque o Benfica foi forçado a fazer a viagem em camionete e esta, devido a um desarranjo, só pôde sair do Porto ás 11 horas.

Não obstante este percalço, que desorganizou a manifestação que estava preparada, os jogadores do Benfica tiveram um acolhimento grandioso, enchendo-se de entusiasmo o largo fronteiro ao edificio dos Bombeiros, em cujo vasto salão, que se encontrava repleto, foram dadas as boas vindas aos visitantes.

A' tarde, efectuou-se o encontro de futebol, no campo da Granja, perante assistencia numerosa.

O Benfica ganhou por 7-2. Ao intervalo havia 3-1. Os dois «goals» do grupo local foram marcados no ultimo minuto de cada tempo.

Luta disputada com grande correcção e que proporcionou varios lances de bom futebol.

O «Gil Vicente» possue alguns elementos de valor apreciavel e que denotam bom sentido de jogo. De entrada, o clube local pareceu *impressionado* pelo nome dos visitantes e mostrou-se hesitante.

Depois, ganhou decisão e ofereceu boa réplica. O guarda-redes, como é natural, foi o elemento mais em evidencia, tendo feito um primeiro tempo muito bom, em que salvou varios momentos de perigo, evitando que o resultado se desnivelasse demasiadamente.

O Benfica, embora se aplicasse com energia, fez uma exibição cautelosa, dada a responsabilidade do encontro do proximo domingo.

Os lisboetas alinharam da seguinte forma: Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e Ferreira; Rogerio, Pires, Julio, Teixeira e Valadas. No segundo tempo, Albino cedeu o lugar a Jordão e Teixeira foi substituido por Brito.

Arbitragem imparcial e acertada, a cargo do arbitro sr. José Teixeira.

Jogos particulares

Para disputa dum interessante trofeu, oferta da Papelaria S. Nicolau, realizou-se um desafio de futebol entre os grupos desportivos daquela casa e da firma Lafões Comercial. O jogo foi correcto e desenvolveu-se com grande entusiasmo, sendo o resultado de 2 bolas a 1, a favor do G. P. Lafões Comercial.

LIVRARIA PORTUGAL

Passa hoje o segundo aniversario da Livraria Portugal. Festejando o facto, reunem-se á noite, a gerencia e o pessoal desta casa, num jantar de confraternização, no salão de chá dos Grandes Armazens do Chiado.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Seixal, na Tabacaria Jamel.

PUGILISMO

O Coliseu dos Recreios não tinha ontem um lugar vago. Porque Beni Levi, vindo de Moçambique para Lisboa por iniciativa do seu dedicado «manager» Candas Junior, tornando-se um idolo do publico, pela força e destreza dos seus punhos, conseguiu despertar o «boxing» português do letargo em que havia caído.

Certo que nem toda a gente confia no valor de Beni Levi. Há sempre individuos que gostam de vêr as coisas ao contrario. E outros que, a coberto de variados sentimentos, desejam ardentemente a queda do pugilista português n.º 1. Mas Beni prossegue a sua vitoriosa carreira e o numero dos seus fervorosos adeptos engrossa luta a luta.

Mais por causa do estilo do seu adversario de ontem, o italiano Toni Cesari (68,800), do que por outras quaisquer razões, Beni Levi (66,100) não realizou combate brilhante.

Era dificil fazê-lo. Porque a sua fama já galgou fronteiras, e os seus adversarios, temendo o K. O. fulminante, apresentam-se com todas as reservas possiveis, cobrindo-se e recobrindo-se de forma a correrem o menor risco possivel. O de ontem abaixava-se, como que andando de gatas.

Toni Cesari é pugilista que não sabe de pugilismo, embora com certas qualidades de vigor e entusiasmo. Se Levi não se tivesse entusiasmado, abandonando o «jogo largo» para cair na sua maneira predilecta, o italiano não teria durado como durou. Que Cesari foi duramente castigado no figado, estomago e no rosto. Ao 8.º assalto tinha a sua conta. E caiu. Tocado no figado com a «esquerda», e no maxilar com a «direita».

A sessão, dum modo geral, foi agradavel. Larzem, o pugilista discutido pelos medicos, mas cuja actuação no «ring» dá razão pratica aos que o deixam lutar, bateu por vezes com força no espanhol Ezasti, que, martirizado, abandonou ao fim do 6.º assalto.

Manuel Matos, num combate aprazado em 10 assaltos de 3 minutos, venceu aos pontos Antonio Silva. E venceu, graças á sua experiencia e a uma energia que a pratica do pugilismo parece não destruir.

O espanhol Soria (57,100) venceu Domingos Figueiredo (59,600), aos pontos, em 8 assaltos. O combate decorreu com equilibrio, sendo justo salientar o trabalho do nosso compatriota, nos 4.º e 5.º «rounds».

Augusto de Sousa (67,100) derrotou, por pontos, Messeguer, espanhol (67,200).—T. S.

CICLISMO

Uma prova para iniciados

No itinerario Algés, Queluz, Ramalhão, Cascais e Algés realiza-se no proximo domingo, em organização da casa «Castelão Romão», uma interessante prova ciclista para «iniciados». Há dez medalhas para os primeiros classificados, a do 1.º em ouro, e duas taças para as primeiras «équipes».

VELA

Um jantar de confraternização

A direcção do Clube Nautico de Portugal solicitou a comparencia de representantes de todos os clubes portugueses de vela, numa reunião que se efectua depois de ámanhã, ás 21 e 30 horas, na rua da Misericordia, 39, 1.º, na qual será fixada a data do «1.º jantar da Vela». Esta festa que se realizará anualmente, tem por fim juntar todos os amadores de vela antes do inicio da época de regatas e assumirá este ano o significado especial de homenagem ao sr. comandante Henrique Tenreiro.

AFOGADO NUM POÇO

POVOA DE SANTA IRIA (Gare), 5.—Pouco depois do meio dia, foi retirado de dentro de um poço, junto da linha ferrea, um rapaz de 9 anos, de nome Antonio Joaquim Martins, filho de Antonio Martins, comerciante em Povoa de Santa Iria. O pequeno caira ao poço por inadvertencia e foi retirado ainda com vida, mas pouco tempo pôde sobreviver.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.055$00	—	1.056$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	—	1.057$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.021$00	1.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.014$00	1.014$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.135$00	1.133$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.083$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 2 1/2 T. 10.....	—	976$00	980$00
Externas 1.ª serie.....	1.990$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.990$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.981$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	298$00	298$00	299$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.390$00	2.376$00	2.390$00
Consolidado 3 % 1942...	1.0 1$00	1.000$00	1.002$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.880$00	2.870$00	2.890$00
Lisboa & Açores port...	912$00	910$00	915$00
Ultramarino cp. T. p. ..	481$00	481$00	482$00
Portugal port. T. p.	1.730$00	1.710$00	1.730$00
Fidelidade.....	—	50.00$00	54.000$00
Mundial — Lib.	—	1.950$00	2.000$00
Nacional.....	—	—	—
Tagus.....	—	—	4.000$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	242$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	1.600$00	1.605$00	1.649$00
Cimentos Tejo	—	570$00	590$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	650$00	700$00
Credito Predial port. ...	47$30	47$20	47$50
Gas e Electricidade cp..	234$00	233$00	233$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em:	—	—	—
Alto Alentejo, cupão ...	1.190$00	1.190$00	1.200$00
Industrial Aliança	463$00	460$00	465$00
Portugal e Colonias.....	325$00	322$00	324$00
Nacional Navegação T. p.	1.810$00	1.800$00	1.810$00
Colonial de Navegação..	1.600$00	1.600$00	1.620$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.185$00	1.200$00
Ind. Farmaceutica	—	1.100$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos.	540$00	540$00	540$50
Tabacos de Portugal....	—	546$00	548$00
Uniao Electrica Portug.	—	640$00	650$00
Cassequel.... ..	1.203$00	1.2 2$00	1.204$00
Agricola das Neves	780$00	760$00	780$00
Agricola Colonial.....	—	487$00	520$00
Açucar de Angola.....	1.476$00	1.475$00	1.480$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	235$00	235$00	235$50
Ilha do Principe	598$00	595$00	599$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	—
Zambezia T. 25.....	86$70	86$50	87$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	550$00	555$00
Norte de Portugal 5 %..	—	—	118$00
C. P. 6 %.....	—	273$00	277$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	282$00	280$00	284$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.030$00	1.040$00
União Elect. Port. 5 %..	—	107$00	108$00

Maternidade de Cascais

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na tarde de sabado, no teatro da Trindade, uma festa de caridade a favor da Maternidade de Cascais. O programa, organizado com verdadeiro criterio artistico, constará do monologo «Lumiar 85», de Charles Oumont, tradução de Felix Bermudes, pela actriz Aura Abranches, e as peças «Duas vidas», do mesmo autor, tradução de Aura Abranches, interpretada por ela e por sua mãe, a gloriosa artista Adelina Abranches, e «Manhã de sol», dos Irmãos Quintero, tradução de João Soller, desempenhada por Adelina Abranches e Erico Braga. Os pedidos de bilhetes fazem-se pelos telefones: 4.7079, 6.3035, Estoril 87 e Cascais 118.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Rompia a manhã».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Dedos sem aneis».
EDEN—«Ela e o secretario».
POLITEAMA—«Herois esquecidos».
CONDES—«Texas».
ODEON—«Casei com um anjo!».
PALACIO—«Casei com um anjo!».
COLISEU—«A selva em fogo».
CAPITOLIO—«Lydia».
TERRASSE—«A primavera da vida».
CENTRAL—«A' sombra da lei».
OLIMPIA—«Não o levarás contigo».
LYS—«A primavera da vida».
REX—«Retiradas do Mundo».
PROMOTORA—«Nunca serás rico».
SALÃO IDEAL.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

MUTUALISTA AÇOREANA
N/M «NOSSA SENHORA DOS ANJOS»
Carreira rápida para PONTA DELGADA
A sair em meados do mês corrente. Recebe-se desde já a carga nos n/ armazens.
Tratar com:
Manuel Cabral de Vilhena Jardim
Travessa do Cotovêlo, 37, 2.º, Esq. — Telef. 29026

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL
Quêm fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições
RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Sofia

foi isolada por motivo de uma larga acção policial

SOFIA, 5.—Os serviços de segurança bulgaros empreenderam na noite de 3 para 4 de maio, uma grande acção de depuração. A capital foi hermeticamente isolada, durante a noite de todo o contacto com o mundo exterior e passaram-se buscas, depois de se ter paralisado toda a circulação.

Esta acção da policia decorreu no meio de completa serenidade.—(D. N. B.).

Os motivos da diligencia

BUCARESTE, 5 — Segundo se conclue de diversas comunicações do posto emissor de Sofia á população, a policia de Sofia e o exercito bulgaro efectuaram ontem naquela capital investigações compreensiveis, a-fim de se descobrir o autor do ultimo atentado.

A população da capital bulgara foi avisada de que devia permanecer nos seus domicilios. Só as crianças até á idade de 12 anos e os criados foram autorizados a comprar os alimentos necessarios na parte da manhã. Foram cortadas as comunicações telefonicas entre a Bulgaria e o estrangeiro. A's 22 horas o posto emissor de Sofia avisou de novo a população de que as investigações continuarão durante a noite, a cidade continua bloqueada e ninguem tem o direito de sair de casa.

No comunicado da tarde, a direcção da policia exprime á população a sua gratidão por ter auxiliado durante o dia os orgãos desta acção no cumprimento da sua missão.—(D. N. B.).

Reunião extraordinaria do govêrno

SOFIA, 5.—A «Interinf» informa que o Conselho de ministros se reuniu ontem, pelas 10 horas, sob a presidencia do dr. Filov, presidente do Conselho, numa sessão extraordinaria. A's 15 horas realizaram-se as exequias do coronel Panteff, vitima do ultimo atentado.

Só foram autorizadas a assistir ás exequias as personalidades oficiais, os representantes do govêrno e da escola militar onde o coronel Panteff fez os seus estudos e os parentes mais proximos do morto.

Todas as pessoas que assistiram ao enterro foram munidas duma autorização especial.

A radio avisou constantemente a população de que devia manter as janelas fechadas e de que não devia sair á rua. Até ao meio dia nenhum incidente se produziu na cidade. Todos os meios de comunicação foram paralizados. Todas as lojas comerciais, com excepção das mercearias e das leitarias fecharam. Só crianças e criadas escoltadas por soldados, podiam fazer compras em horas fixas para cada bairro.

A população de Sofia está compenetrada da necessidade do bloqueio e apoia com a sua atitude disciplinada as medidas da policia e das autoridades militares.—(D. N. B.).

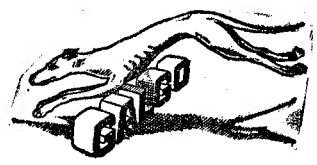
Inonu terminou

a sua viagem de inspecção

ANKARA, 5—(Reuter)—O presidente Inonu regressou hoje a esta cidade de uma viagem de 15 dias de inspecção ás provincias orientais.—(E. T.).

PASTORA SOLER

CONTINUA NO



A evolução da campanha *da Tunisia*

(Continuação da 1.ª página)

cesas, ao sul de Pont-du-Fahs, lançaram ontem de manhã uma ofensiva que ontem, já bastante tarde, foi oficialmente declarado estar a prosseguir favoravelmente.

Se bem que não haja confirmação da noticia dada pelo «eixo», de que o 8.º Exercito tambem ataca, sabe-se que os artilheiros de Montgomery abriram uma violenta barragem ontem de madrugada.—(Exchange Telegraph).

Bizerta está ao alcance dos canhões aliados

ARGEL, 5.—Bizerta encontra-se já ao alcance dos canhões aliados. Num ponto os norte-americanos estão a menos de 30 quilometros daquela cidade e poderosas unidades francesas chegaram a um ponto a noroeste do lago Gareth-Achkel, depois de terem efectuado um avanço superior a 6 quilometros. Estão agora a cêrca de 20 quilometros de Bizerta.

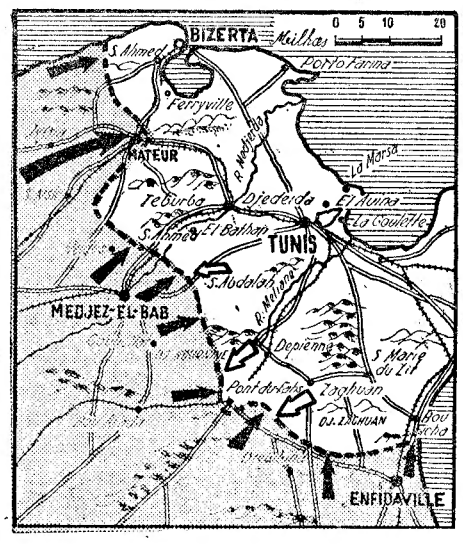
Os canhões de longo alcance norte-americanos, conhecidos pelo nome de «Tom 155», continuam a bombardear com a maior violencia Ferryville, onde lavram grandes incendios.

Os portos de Sfax e Sussa continuam a chegar numerosos barcos de carga de pequeno calado polacos, norueguêses e franceses, com abastecimentos e combustiveis para os exercitos aliados que operam na Tunisia, os quais transportaram já 150.000 toneladas de abastecimentos. Se não fôssem aqueles barcos para transportar aqueles abastecimentos, por terra seriam necessarios 50.000 camiões, de 3 toneladas cada um».—(U. P.).

Bizerta continua a ser violentamente bombardeada

ARGEL, 5—As instalações do porto de Bizerta voltaram a ser duramente bombardeadas pelas fortalezas voadoras norte-americanas, escoltadas por numerosos caças americanos «Ligthnings». Foram ali lançadas grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias.

Nas aguas do porto foram atingidas e incendiadas varias embarcações. — (United Press).



Mapa da zona onde actualmente se desenvolve a ofensiva dos aliados na Tunisia

Aerodromo perto de Bizerta bombardeado pela artilharia

LONDRES, 5 (Reuter).—Um correspondente de guerra americano anuncia de Argel que o grande aerodromo inimigo de Sidi Ammed, situado a 10 quilometros de Bizerta, está já sob o fogo dos canhões de grande alcance dos aliados, que há dois dias bombardeavam Mateur. Esse correspondente acrescentou: «Ocupámos já numerosos aerodromos no decurso da ultima parte da campanha e fizemos cerca de 5.000 prisioneiros».—(E. T.).

A acção da «Luftwaffe»

BERLIM, 5.—Aviões de combate rapidos alemães atacaram, com exito, ontem, navios de protecção inimigos, ao largo d acosta tunisina, bem como concentrações de carros blindados e de veiculos motorizados, no sector de Mateur.

No Mediterraneo, a aviação alemã derrubou 5 aparelhos inimigos.—(D. N. B.).

Comunicado francês

LONDRES, 5.—Comunicado do Quartel General francês do norte de Africa: «No sector de lago Achkkel, em estreita cooperação com as tropas americanas, Foram feitos numerosos prisioneiros.

Ao sul de Pont-du-Fahs as nossas unidades iniciaram uma ofensiva ontem de manhã. O avanço está a desenrolar-se favoravelmente, tendo sido feitos mais de 100 prisioneiros, desde o principio do ataque».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 5. — *Comunicado oficial:* «Em muitos pontos da frente ocidental tunisina, o inimigo, utilizando importantes forças, apoiadas poderosamente por artilharia e meios blindados, renovou, ontem, os seus ataques, que foram em toda a parte repelidos pelas tropas do «eixo». É digno de menção especial o comportamento do 11.º grupo do 21.º Regimento de Artilharia «Trieste». Os caças alemães abateram em combate 3 aviões inimigos.

Os nossos bombardeiros atingiram por varias vezes as instalações portuarias de Bone. Plumitores adversarios, efectuaram incursões contra Tarento e Reggio Calabria. Nenhum objectivo de interesse militar foi atingido, tendo-se registado danos de pouca importancia nos edificios civis. Foram assinalados 2 mortos e 8 feridos entre a população de Tarento. —(R. R.).

Contratorpedeiro afundado

LONDRES, 5. — *(Reuter).* — A radio de Argel anuncia que aviadores americanos bombardearam e afundaram um contratorpedeiro inimigo ao largo do cabo Bon.—(Exchange Telegraph).

Cargueiro do «eixo» torpedeado

ARGEL, 5—No golfo de Tunis, proximo da ilha Djamour, os submarinos ingleses afundaram um barco de carga do «eixo», de tonelagem média, que, a toda a velocidade, se dirigia para o porto de Tunis, com um carregamento de combustivel para as forças de von Arnim.—(U. P.).

De Gaulle só quere falar com Giraud em Argel

LONDRES, 5.—O general De Gaulle, falando ontem nesta cidade, ocupou-se do convite que recebeu do general Giraud, para se avistar com ele em qualquer local tranquilo do Marrocos francês. De Gaulle declarou: «A Comissão Nacional da França Combatente repetidas vezes afirmou que as futuras conversações necessarias para o estabelecimento duma autoridade central «una» deveriam realizar-se em Argel, capital do Imperio colonial francês. Sinto-me incapaz de partilhar numa mera conversa, para decidir questões que afectarão gravemente o futuro do Imperio e da França. A nação francesa e o imperio francês estão ansiosos para que a união de todos os franceses se realize sem demora. Tudo está preparado para isso. O que falta é a sanção das deliberações tomadas, e esta só pode ser dada á plena luz do dia, em Argel. Estamos prontos a seguir para Argel imediatamente, se nos derem os meios materiais de fazer a viagem».—(E. T.).

LORD HALIFAX

avistou-se com Roosevelt

WASHINGTON, 5. — Lord Halifax conferenciou e almoçou ontem, com o presidente Roosevelt.—(E. T.).

MAU GOSTO, MUITO MAU GOSTO

é a confecção de cortinados feitos e colocados por pessoas sem arte. Encarregue a Casa Elisio Santos da Rua dos Sapateiros — trinta e dois daqueles trabalhos.

A. R. A. F. bombardeou Dortmund e a «Luftwaffe» atacou uma cidade inglesa

LONDRES, 5 (Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros realizaram um violentissimo ataque a Dortmund. Salvo uma pequena bruma, a visibilidade era boa e os primeiros relatos indicam que o bombardeamento foi muito concentrado. Não regressaram á base 30 bombardeiros».

Dortmund é um importante centro metalurgico e de produção carbonifera. Com este, é o 40.º «raid» que sofre, tendo o anterior sido em 14 de abril do ano passado. Dortmund é tambem um entroncamento ferroviario importante. Convém dizer que este objectivo nunca tinha sido submetido a um ataque de envergadura do dia noite passada.—(E. T.).

A informação alemã

BERLIM, 5—A D. N. B. informa que bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, a região do oeste da Alemanha.

Bombas explosivas e incendiarias causaram prejuizos entre a população e em bairros habitados.

Segundo as noticias vindas até agora, foram abatidos 16 bombardeiros britanicos.—(D. N. B.).

BERLIM, 5—O numero de bombardeiros britanicos abatidos esta noite passada sobre o territorio da Alemanha de oeste aumentou para 36, na sua maior parte quadrimotores. — (D. N. B.).

Ataque a uma cidade inglesa

BERLIM, 5—A D. N. B. informa que formações da aviação alemã atacaram ás primeiras horas da manhã de hoje uma cidade no leste da Inglaterra.

As bombas lançadas duma altura média, causaram incendios em varios objectivos para se dirigirem aos quais os aviões alemães tiveram de abrir passagem, combatendo contra um grande numero de caças nocturnos britanicos.—(D. N. B.).

LONDRES, 5—(Reuter)—Durante a noite passada foram lançadas bombas incendiarias sobre uma cidade da Inglaterra oriental. Entraram em acção os caças nocturnos britanicos. — (Exchange Telegraph).

O objectivo foi Reading

LONDRES, 5—(Reuter) — Foi agora revelado que a cidade de Reading sofreu alguns estragos durante um recente ataque aereo diurno. Foram mortas algumas pessoas, a maior parte das quais num restaurante, que foi directamente atingido.—(E. T.).

Os incendios em Constanza

IZTAMBUL, 5—Por noticias recebidas nesta cidade, sabe-se que na madrugada de hoje lavravam ainda incendios na cidade de Constanza, provocados pelo bombardeamento levado a cabo por aviões aliados na segunda-feira ultima.—(U. P.).

A viagem de mons. Spellman

CAIRO, 5.—Monsenhor Spellman, arcebispo de Nova York, regressou a esta cidade, depois de ter visitado a Palestina e a Siria.—(E. T.).

Sessão de patinagem

do Jardim Cinema

Sessões das 15 ás 19 horas e das 21 ás 24 horas, para todas as pessoas detentoras de cartões destinados á aquisição de bilhetes.

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa 105 - T. 27527